



DESENVOLVIMENTO DE UM REPERTÓRIO DE PRÁTICAS INTEGRATIVAS: E-BOOK COM INSPIRAÇÕES PARA AULAS CRIATIVAS

Jean Marques Brizola, Giovâni da Rosa Santos, Cristiane Silva Esteves, Luiza Venzke Bortoli
Foschiera e Priscila Silva Esteves

RESUMO

A realização de atividades de caráter criativo e integrativo demonstra-se como uma importante ferramenta de auxílio ao professor, proporcionando aulas dinâmicas para manter a atenção dos alunos e contribuir para novos métodos de ensino-aprendizagem. O desenvolvimento de atividades acadêmicas capazes de explorar a proatividade, criatividade, motivação e autonomia dos discentes será importante para estimular o potencial transformador e questionador dos alunos, aguçando sua curiosidade acerca dos conteúdos estudados no âmbito escolar. Para isso, o docente deve estar aberto ao novo, deixando de lado o modelo de memorização mecânica, em que o educador apenas transmite seu conhecimento e o aluno reproduz. A partir dessa realidade, o projeto de ensino “Repertório de práticas integrativas: inspirações para aulas criativas”, desenvolvido no IFRS - Campus Viamão, com uma parceria com o IFRS - Campus Alvorada, objetiva a elaboração de um *e-book*, no qual será disponibilizado um conjunto de ações inovadoras, que envolverá os componentes curriculares dos cursos, para usufruto dos técnicos e docentes do IFRS. Portanto, as atividades desse repertório poderão ser aplicadas pelos professores dos demais campi, buscando maior presença e participação dos alunos em aula. Ademais, visa-se que este conjunto de atividades contribua para a melhoria do processo de ensino-aprendizagem de estudantes e docentes, bem como possibilite uma maior integração entre os discentes, gerando, a partir disso, o compartilhamento de experiências e informações. A execução do projeto ocorre a partir da atuação dos bolsistas e orientadores, que visam entrevistar os professores das mais distintas áreas do IFRS - Campus Viamão, para, assim, coletar as atividades que integrarão o *e-book*. Por conseguinte, as ações recolhidas deverão ser escritas de forma didática, buscando maior compreensão por parte dos servidores que as aplicarão e, por fim, deve-se formatar o *e-book* e realizar sua divulgação e disponibilização de maneira virtual aos servidores de todo o IFRS. Para a coleta das atividades, utiliza-se um questionário com perguntas acerca do desenvolvimento da atividade, nível de autonomia e dificuldade para os discentes, materiais utilizados e componente curricular e curso vinculado. Nessa perspectiva, foram recolhidas, até o momento, doze atividades no IFRS - Campus Viamão. As ações abrangem ideias criativas tais como um escape game cartográfico, dobradura de origamis e quizzes interativos, envolvendo-se com os mais distintos eixos disciplinares, como Matemática, Língua Espanhola, Meio Ambiente e Administração. Dessa forma, almeja-se a elaboração desse *e-book* e sua plena divulgação aos docentes e técnicos do IFRS.

Palavras-chave: atividades integradoras, práticas criativas, e-book

INTRODUÇÃO





O projeto de ensino “Repertório de práticas integrativas: inspirações para aulas criativas” está vinculado ao Edital Nº 82/2018 do IFRS e ocorre de forma multicampi, com uma parceria entre o IFRS – Campus Viamão e o IFRS – Campus Alvorada. Essa proposta, que une os dois campi, surge a partir dos desafios aos quais os professores são submetidos diariamente para planejarem aulas que sejam ricas em conteúdo e, ao mesmo tempo, dinâmicas para prenderem a atenção dos alunos. Para isso, o projeto trabalha com o uso de ações inovadoras, de caráter criativo e integrativo em sala de aula, que sejam capazes de garantir a atratividade do ambiente escolar por parte dos discentes.

Portanto, o uso das atividades criativas como metodologia de ensino significa, assim, deixar de lado o modelo mecânico, no qual o professor transmite seu conhecimento e o aluno apenas o reproduz. Freire (2013, p.55) concebe a metodologia tradicional dentro da visão na qual “o educador é visto como o sábio, dono e centro de todos os saberes, que doa conteúdos àqueles que nada sabem”. Com isso, o aluno teria sua criatividade e protagonismo negligenciados pela estrutura convencional de conhecimento. Assim sendo, o modelo mecânico “implica numa espécie de anestesia, inibindo o poder criador dos educandos” (FREIRE, 2013, p.64).

Dessa forma, o objetivo principal deste projeto concentra-se na geração de um *e-book* com um repertório de práticas criativas já desenvolvidas e realizadas por docentes do IFRS - Campus Viamão e do IFRS - Campus Alvorada. Assim, após a divulgação deste *e-book*, torna-se possível a reprodução destas ações pelos professores e técnicos das demais unidades do IFRS com seus alunos. Estas ações serão importantes pois, segundo Hernández e Ventura (1998, p. 31), “o aluno aprende (melhor) quando torna significativa a informação ou os conhecimentos que se apresentam na sala de aula”, por este motivo a construção das atividades componentes do repertório se dá de forma inerente ao saber teórico trabalhado em sala de aula. Portanto, a realização destas ações deve contribuir para a fixação e manuseio dos conteúdos apresentados com os componentes curriculares dos cursos.

Consequentemente, a partir da execução dessas ações integrativas, busca-se desenvolver a autonomia dos estudantes na resolução de tarefas, bem como provocar criatividade, capacidade de raciocínio, reflexão e anseio pela transformação. Logo, se espera maior troca de informações e experiências entre os discentes, assim como melhoria no processo de ensino-aprendizagem entre alunos e professores.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A abordagem metodológica do projeto consiste na atuação dos bolsistas e orientadores de ambos os campi. Com isso, no IFRS - Campus Viamão, ocorre a realização de entrevistas com professores de diferentes áreas do conhecimento com a intenção de coletar as atividades que, por eles, foram desenvolvidas e deverão compor o repertório de práticas integrativas. Para o recolhimento das atividades, utiliza-se um questionário norteador, no qual as perguntas dizem respeito às atividades que serão contadas pelos docentes.

As questões que devem ser respondidas pelos educadores são: “Quais atividades criativas que já realizou em sala de aula?”, “Para qual curso/disciplina esta atividade foi aplicada? E qual conteúdo que foi abrangido nesta?”, “A atividade ocorreu de forma integrativa?”, “Quais materiais utilizados?”, “Qual a duração da atividade?”, “A atividade foi criada pelo professor ou ele retirou de algum site/livro?”, “Qual o número de pessoas mínimo/máximo para realizar a atividade?”, “A atividade contou com a participação de pessoas externas ao campus?”, “Qual o local onde a atividade foi realizada (sala de aula, pátio, corredor, rua)?”, “Quais objetivos almejados com a atividade?”, “Qual o nível de dificuldade da atividade para os alunos?”, “Qual





o nível de dificuldade da atividade para o professor aplicar?”, “Qual o nível de autonomia que os alunos tiveram durante a atividade?”, “A atividade foi avaliativa ou não?”, “Explique detalhadamente o passo a passo do desenvolvimento da atividade.” e “Qual foi o *feedback* dos alunos em relação à atividade?”.

A partir da captação das ações que integrarão o *e-book*, as atividades são transcritas de forma didática, explicando o funcionamento da ação, informações técnicas necessárias e objetivo da aplicação. Sendo assim, busca-se maior facilidade na explicação das atividades para mais fácil entendimento dos servidores que irão as reproduzir.

Logo, partindo das atividades escritas, ocorrerá a estruturação do *e-book* e, após sua formatação, o repertório de práticas integrativas será divulgado em uma plataforma digital aos demais professores do IFRS para usufruto do conteúdo de maneira totalmente livre, possibilitando a realização, pelos professores, das ações deste projeto.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A partir das entrevistas realizadas com sete professores do IFRS - Campus Viamão, foram coletadas doze atividades que deverão compor o repertório de práticas integrativas. As ações coletadas correspondem às áreas de Gestão de Pessoas, Geoprocessamento, Matemática, Língua Inglesa, Língua Espanhola, Física, Química, Administração e Música.

Na área de Gestão de Pessoas, foram trabalhadas algumas atividades, como o “campo minado”, a “teia”, as reuniões e os jogos lúdicos e livretos no contexto da disciplina. Nas reuniões, os estudantes devem colocar-se no papel de gestores de alguma organização e tem o desafio de resolver o problema de um funcionário que está apresentando mau desempenho devido a problemas pessoais, assim devem reger uma reunião com seus colegas para discutir a dificuldade deste empregado. Contudo, existe uma flexão desta última ação, na qual os “gestores” devem apresentar sua solução a um superior que irá manifestar distúrbios comportamentais, portanto os estudantes devem lidar com estes problemas inesperados.

Dentro de Geoprocessamento, construiu-se um *escape game* que tem coordenadas geográficas como tema principal. Ocorre a partir de uma série de enigmas, os quais devem ser descobertos pelos discentes que buscam a resposta para o problema principal.

Em outra atividade recolhida para aula de Língua Espanhola e Música, utiliza-se uma canção em espanhol e a turma é separada em grupos, os quais são designados a resolverem problemas acerca da letra da música e a explorar temas dentro da musicalidade.

A Língua Inglesa é explorada a partir de um *software online*, no qual o professor elabora um quiz, com perguntas acerca do conteúdo que está sendo abordado, separa as turmas em grupos e estes disputam entre si, respondendo às questões.

Na área de Matemática, a atividade ocorre a partir de dobraduras de origamis, as quais os alunos são designados a fazer e, assim, o professor aborda os conteúdos de geometria plana.

Para Física, o conteúdo de lançamento de projéteis e aerodinâmica é trabalhado a partir da construção de foguetes pelos estudantes da disciplina.

Em Química, coletou-se um jogo competitivo com conteúdos da tabela periódica e um júri simulado, no qual os discentes são apresentados a uma divergência na discussão ambiental e se organizam quanto a favor ou contra e, a partir da apresentação de argumentos de ambos os lados, ocorre o julgamento que será decidido por um estudante que desempenha o papel de juiz.

Portanto, pode-se notar que as ações coletadas corroboram com o pensamento de Antunes (2002), no qual a aprendizagem é um processo dinâmico que ocorre entre professores e





alunos, e que tem por objetivo desenvolver a autonomia na resolução de tarefas, na interpretação e transformação de conceitos, e na transformação da informação em conhecimentos, e o professor, nesse contexto, deverá sempre sugerir atividades que envolvam conhecimentos já existentes. Desta forma, as atividades recolhidas, e as que ainda serão, comprometem-se com a busca pela autonomia, reflexão e pensamento crítico desenvolvidos em sala de aula.

CONCLUSÕES

A partir das atividades coletadas pelo projeto, observa-se que estas ações estão comprometidas com os princípios de inovação e, assim, poderão servir de auxílio ao professor no desenvolvimento de atividades criativas e integrativas que permitam a dinamização das aulas, possibilitando a fuga do modelo mecânico de ensino e instigando autonomia dos alunos no desenvolvimento de tarefas, aguçando o pensamento de transformação e criação do novo, bem como estimulando criatividade, reflexão e pensamento crítico.

Portanto, considera-se que as expectativas dos agentes participantes do projeto estão sendo atendidas e, dessa forma, espera-se que, após a divulgação do *e-book*, os processos de ensino-aprendizagem entre alunos e professores sejam, efetivamente, mais satisfatórios com a reprodução das ações componentes do repertório de práticas integrativas.

Sendo assim, este projeto deverá continuar com suas atividades, coletando outras ações realizadas pelos professores do IFRS - Campus Viamão que deverão compor o *e-book* a ser desenvolvido. Com isso, a proposta seguirá os próximos passos da metodologia, ou seja, a transcrição das ações já coletadas, a formatação e a divulgação do repertório de práticas integrativas.

AGRADECIMENTOS

Neste espaço, deixo meus agradecimentos ao IFRS, à minha orientadora e coorientadora, ao bolsista voluntário que atua comigo neste projeto e aos professores que aceitaram participar das entrevistas.

REFERÊNCIAS

- ANTUNES, Celso. **Novas maneiras de ensinar novas maneiras de aprender**. Porto Alegre: Artmed, 2002
- FREIRE, Paulo. **Pedagogia do oprimido**, 1ª ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2013.
- HERNÁNDEZ, E.; VENTURA, M. **Organização do currículo por projetos de trabalho: o conhecimento é um caleidoscópio**. Porto Alegre: Artmed, 1998

